

Apresentação

Uma trajetória de ousadia e de reinvenções

Presentation

A trajectory of daring and reinventions

WANIA AMELIA BELCHIOR MESQUITA

HUGO ALBERTO BORSANI CARDOZO

SERGIO DE AZEVEDO

O Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política foi concebido a partir da decisão de um grupo de professores vinculados ao Laboratório de Estudos da Sociedade Civil e do Estado (Lesce) da Uenf, atuantes no curso de graduação em Ciências Sociais. Para começar a elaborar esse projeto, a maioria desse grupo de professores se reuniu, no mês de setembro de 2005, em uma pousada em Santa Clara, balneário do município de São Francisco de Itabapoana (RJ), em pleno feriado de 7 de setembro, com o objetivo de desenhar um projeto inicial que teria por finalidade elaborar a proposta de constituição do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política. Essa instância germinal contou com o acompanhamento e apoio de familiares do grupo

de professores, dando estímulo e colaborando para que essa tarefa, de grande envergadura, tivesse um resultado concreto e positivo.

O objetivo era trazer novas perspectivas de análise nas discussões dos problemas sociológicos e políticos, fossem esses estruturais ou de perfil conjuntural e de mais recente surgimento. Pretendia-se uma proposta com forte formação teórica, mas também com respostas concretas para os desafios e demandas relativos tanto à esfera nacional quanto ao âmbito das regiões Norte e Noroeste Fluminense.

O estímulo mútuo foi constante, amenizando as reuniões profícuas e exaustivas, com bate-papos e confraternizações nos intervalos do intenso trabalho. Esse primeiro encontro continuou em numerosas reuniões de trabalho nas semanas e meses que se seguiram e contaram com a participação de outros professores e colaboradores também envolvidos com o sonho de viabilizar um âmbito de pós-graduação em sociologia política no interior do estado do Rio de Janeiro.

A decisão do grupo de professores foi apresentar a proposta para um Programa, ou seja, para um curso de mestrado e um de doutorado. Isto era uma certa ousadia, mas a proposta tinha sido elaborada com muito cuidado e dedicação, e havia confiança na qualidade do projeto. A proposta foi submetida à Capes em 19 de janeiro de 2006, como Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política: Temas Estratégicos. Tal documento pautava-se em “discutir temas que, por sua natureza estratégica e complexidade, tem sua importância reconhecida por diversas correntes de opinião”. O objetivo era “fornecer subsídios, inclusive explicitando as diferentes interpretações, para que o debate sobre questões estratégicas — seja nos canais e instâncias institucionais, seja nas diferentes entidades representativas da sociedade organizada — ocorresse de forma mais aberta e produtiva, possibilitando o processo decisório mais participativo e democrático”. A proposta incluía “o aprofundamento de questões fundamentais para o desenvolvimento nacional, sem prejudicar o compromisso da Uenf com questões específicas da região Norte Fluminense”.

A singularidade da proposta da Sociologia Política implicava problematizações, olhares e perspectivas sobre os contextos regionais, nacionais e globais contemporâneos a partir de linhas de pesquisa que incluíam, entre outros temas, a relação entre Estado, sociedade e mercado; a representação política e a cultura política; questões de gênero; as dimensões sociopolíticas do meio ambiente; e a segurança pública.

Foi fundamental neste processo o diálogo com a literatura e docentes e pesquisadores da Ciência Política, Antropologia, História, Economia e outras áreas afins na produção científica,

bem como parcerias com instituições de ensino e pesquisa de âmbito nacional e internacional. Merecem menção instituições como Observatório das Metrôpoles da UFRJ e Núcleo Fluminense de Estudos e Pesquisas (Nufep) da UFF. Tais parcerias foram adensadas ao longo dos dez anos do PPGSP, contando ainda com participações e apoio de professores do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT/MCT&I/CNPq): Instituto de Estudos em Administração Institucionais de Conflitos (INCT-InEAC/UFF), e a Rede Observatório das Metrôpoles (UFRJ/UENF).

O Programa foi aprovado e recomendado pela Capes em 11 de setembro de 2006, como Programa de Pós-graduação em Sociologia Política, recebendo o Conceito 4. Foi aprovada, portanto, a proposta para mestrado e doutorado. O esforço não podia ter sido melhor recompensado. Com efeito, tinha sido aprovada a proposta completa apresentada à Capes, o que significava, naquele momento, o primeiro curso de doutorado na área das Ciências Sociais no interior do estado de Rio de Janeiro.

As primeiras turmas de mestrado e doutorado iniciaram em março de 2007. Nesse mesmo ano foi aprovado o regimento interno do PPGSP, determinando a estrutura curricular e as normas. Também em 2007 o Programa foi admitido como membro da Associação Nacional de Pós-graduação em Ciências Sociais (ANPOCS). No seu processo de funcionamento enfrentou avaliações trienais e, posteriormente, quadrienais realizadas pela Capes. Na sua primeira avaliação trienal (2007-2009), o PPGSP manteve a nota 4 atribuída inicialmente. Na avaliação do período de 2010 a 2012, o Programa recebeu o conceito 3, fato que implicou discussões na busca de diretrizes necessárias para uma melhor qualificação do PPGSP. Em consequência, buscaram-se aprimoramentos, intensificando os esforços no sentido de mudanças na proposta do Programa, notadamente as diretrizes da área de concentração (Sociologia Política) e de suas linhas de pesquisas. Tais medidas foram necessárias na busca de adequação na problematização da Sociologia Política e seus enfoques teóricos e metodológicos face aos desafios contemporâneos. Como resultado dos ajustes realizados e do esforço conjunto da Coordenação do Programa, dos docentes e dos discentes — em termos de reestruturação das linhas de pesquisa, incremento da produção acadêmica qualificada e diminuição dos prazos de titulação, entre outras atividades —, na avaliação correspondente ao quadriênio 2013-2016 o PPGSP voltou a obter nota 4 da Capes.

Os últimos dois anos transcorreram em um contexto de adversidades enfrentadas pela Universidade, como resultado da crise fiscal no estado do Rio de Janeiro a partir do ano 2015. Além da redução drástica do orçamento à produção científica e contingenciamentos de recursos, a Uenf, como as demais universidades estaduais do Rio de Janeiro, vem enfrentando agudas

dificuldades financeiras. Essa situação atingiu sua maior gravidade em 2017, quando os servidores da universidade ficaram com salários atrasados por mais de três meses. Para além do atraso nos salários, a instituição teve que enfrentar condições adversas no pagamento aos fornecedores, como fruto da ausência de repasses orçamentários pelo governo estadual, fato que acarretou um colapso na prestação de serviços essenciais ao funcionamento da Uenf, como segurança, limpeza, água, luz e telefonia, o que redundou na paralisação das atividades durante o segundo semestre de 2017.

A situação mostrava-se difícil, mas o Programa não se retraiu ou acomodou. Ao contrário, saiu a campo em busca de soluções diante da crise vigente em 2017, e foi nesse contexto que, colhendo o fruto do esforço efetuado ao longo dos anos anteriores, foi obtido novamente o conceito inicial da avaliação da Capes. Este resultado, fruto das atuações e desempenhos de docentes e discentes, veio a reforçar o compromisso do PPGSP com a continuidade das ações necessárias ao alcance de seu aprimoramento e compromisso.

O PPGSP buscou sua consolidação enquanto programa de pós-graduação, pautando-se pelo compromisso de formar mestres e doutores qualificados, ou seja, pesquisadores com importante referencial acadêmico do fazer científico, cerne da proposta do Darcy Ribeiro na instalação da Uenf e de seu papel na construção e difusão da ciência e tecnologia em níveis regional, nacional e internacional.

Este dossiê especial, comemorativo dos dez anos de fundação do PPGSP/Uenf, traz seis artigos. Em “O golpe de 2016 e os dilemas do Brasil contemporâneo: as interpretações de Jessé Souza e José Maurício Domingues em perspectiva comparada”, Marcos Abraão Ribeiro problematiza a ruptura proposta por Souza e Domingues com o pensamento político brasileiro no sentido de este interpretar habitualmente os dilemas contemporâneos como sendo derivados de fatores particulares à realidade brasileira como o “patrimonialismo” e o “populismo”. A hipótese do artigo é que Domingues teria sido mais feliz na empreitada do que Souza.

A guinada no foco analítico da evasão para a permanência escolar — que tem marcado novas agendas de pesquisa no Brasil e no exterior — está presente no artigo “O bem-estar com êxitos de ensinar-aprender: um princípio para todos os planos estratégicos para permanência escolar na rede federal de educação”, de Gerson Tavares do Carmo, Heise Aires Arêas, Carlos Marcio Viana Lima e Rozana Quintanilha Gomes Souza. Embora a temática da evasão ainda seja dominante, afirmam os autores, já é possível verificar a publicização da permanência como proposição assertiva e qualificada para se assegurar o direito à educação de qualidade, tendo como referência o cotidiano de uma dada instituição educacional.

As receitas de *royalties* e de participações especiais sobre a produção de petróleo, que fizeram de certos municípios fluminenses laboratórios privilegiados para estudos sobre importantes dilemas coletivos da contemporaneidade no Brasil, são tema do artigo “Panorama e cenários para repasses de *royalties* a municípios do trecho fluminense da Bacia de Campos”, de Carlos Gustavo Sarmet Moreira Smiderle. O artigo destaca elementos importantes para o debate sobre as tensões federativas envolvidas na repartição das rendas petrolíferas e propõe parâmetros para uma visão prospectiva das questões a ela associadas.

A experiência de transitar das reflexões do meio acadêmico para os desafios concretos da gestão pública é o tema do artigo “Breves reflexões sobre uma trajetória uenfiana”, de Sana Gimenes Alvarenga Domingues. Tal desafio — de assumir, após o doutoramento em Sociologia Política, a Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social do município de Campos dos Goytacazes (RJ) — se mostra particularmente complexo diante da aguda crise financeira e fiscal da municipalidade instaurada nos anos 2015 e 2016.

A contribuição dos esforços de preservação da memória para a trajetória de uma instituição é tema do trabalho “O Centro Memória UENF – CEM/UENF: uma trajetória histórico-social e o diálogo com o Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política – PPGSP”. Assinado pelas pesquisadoras Heloiza Manhães Alves e Lana Lage da Gama Lima, o artigo resgata o papel de uma instância de guarda de documentos na preservação das diretrizes originais e inovadoras propostas por Darcy Ribeiro para a UENF no início da década de 1990.

O trabalho “Pesquisa com egressos do PPGSP/UENF” aborda os esforços de sistematização que o Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da UENF vem empreendendo em direção a manter um contato perene com aqueles que já foram parte de seu corpo discente. Escrito a oito mãos por María del Carmen Villarreal Villamar, Nelson Luis Motta Goulart, Nilo Lima de Azevedo e Wania Amélia Belchior Mesquita, o texto oferece um resumo dos dados mais relevantes levantados a respeito.

Em sintonia com o efervescente debate público sobre a conjuntura política brasileira, este volume traz a resenha do livro *Por que gritamos golpe? Para entender o impeachment e a crise política no Brasil*, organizado por Ivana Jinkings, Kim Dória, Murilo Cleto. Ao apresentar a obra, Ricardo Ramos Shiota ressalta a presença de diversas críticas ao Partido dos Trabalhadores e afasta a possível ideia de se tratar de um livro destinado a afiliados ou simpatizantes daquele partido.

Na seção “Documentos”, que fecha o volume, Yolanda Lobo leva ao conhecimento do leitor a amplitude e o estado de conservação do Arquivo Darcy e Berta Ribeiro, que se encontra sob a guarda da Fundação Darcy Ribeiro (Fundar) no Memorial Darcy Ribeiro, na Universidade de

Brasília. Trata-se de um acervo formado por documentos — manuscritos, iconográficos, audiovisuais — recebidos, produzidos e colecionados no percurso da vida familiar e pública do casal. Ali estão fontes documentais ligadas à vida acadêmica, político-partidária e literária de ambas as personalidades.

Wania Amelia Belchior Mesquita

Doutora em Sociologia, professora associada do Laboratório de Estudos da Sociedade Civil e do Estado (Lesce) da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (Uenf) e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política (PPGSP/Uenf)

Hugo Alberto Borsani Cardozo

Doutor em Ciência Política, professor associado do Laboratório de Estudos da Sociedade Civil e do Estado (Lesce) da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (Uenf) e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política (PPGSP/Uenf) no período 2006-2009

Sergio de Azevedo

Doutor em Sociologia, professor titular do Laboratório de Gestão e Políticas Públicas (LGPP) da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (Uenf) e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política (PPGSP/Uenf) no período 2011-2015